



**07 de março de 2010**

**CARGO Nº 21**

**ANALISTA SOCIOAMBIENTAL JUNIOR**

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

**INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:**

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 40 e 1 redação.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
  - Preencher para cada questão apenas uma resposta
  - Preencher totalmente o espaço  correspondente, conforme o modelo:
  - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
  - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.  
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

**Duração total da prova: 4 horas e 30 minutos**

**Anote o seu gabarito.**

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.



EM BRANCO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O conceito de estrutura social é importante na Sociologia porque permite:

- A) Compreender os eventos sociais como aleatórios e desconexos.
- B) Aprender aspectos das instituições sociais como independentes e não padronizados, mas cuja somatória constituem a sociedade.
- C) Compreender as ações humanas como desconexas e não padronizadas, mas cuja somatória constituem a sociedade.
- D) Aprender a complexa conexão de instituições sociais e ações na constituição da sociedade.**
- E) Explicar a ação e as instituições sociais sem recorrer à sua inter-relação sistemática.

2. No livro “A Constituição da Sociedade”, Giddens (1989, p. 20) afirma que analisar “a estruturação de sistemas sociais significa estudar os modos como tais sistemas, fundamentados nas atividades cognoscitivas de atores localizados que se apoiam em regras e recursos na diversidade de contextos de ação, são produzidos e reproduzidos em interação.” Essa afirmação representa a(s) seguinte(s) perspectiva(s):

- I. Funcionalistas e estruturalistas, que, de modo geral, apregoam a primazia do todo social sobre a ação.
  - II. Compreensivas ou interpretativas, que consideram, principalmente, a ação e a explicação sobre seu significado.
  - III. A que estuda as práticas sociais sem atribuir prioridade à estrutura ou à ação.
- A) Apenas a assertiva I está correta.
  - B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
  - C) Apenas a assertiva II e III estão corretas.
  - D) Apenas a assertiva III está correta.**
  - E) Todas as assertivas estão corretas.

3. No método de abordagem da vida social de Marx:

- A) O modo de produção da vida material, em última instância, condiciona o desenvolvimento da vida social, política e intelectual.**
- B) O modo de produção da vida material e as relações jurídicas, a vida política e intelectual exercem igualmente ação decisiva no curso da história.

- C) As formas jurídicas e a vida política e intelectual, em última instância, condicionam o modo de produção da vida material.
- D) As formas jurídicas, o Estado e as formas de consciência social são os únicos fatores com papel decisivo no curso das lutas históricas.
- E) As formas jurídicas, o Estado e as formas de consciência social não jogam nenhum papel no curso das lutas históricas.

4. Para Durkheim, os seres humanos possuem duas consciências: uma, compartilhada com todo o grupo social a que pertencem, e outra que representa o que cada um tem de pessoal e distinto. Com o desenvolvimento da divisão do trabalho social:

- I. Os laços sociais constituem a denominada solidariedade orgânica.
- II. Ocorrem processos de individualização, especialização de atividades e, junto a isso, cada um depende mais estritamente da sociedade.
- III. Cada um assume uma maneira pessoal de pensar e sentir.
- IV. Predomina o direito cooperativo com sanções retributivas.

- A) Todas as assertivas estão corretas.**
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas as assertivas I e III e IV estão corretas.
- D) Apenas a assertiva I está correta.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

5. Em “Economia e Sociedade”, Weber (2004, p. 3) define Sociologia nos seguintes termos: “uma ciência que pretende compreender interpretativamente a ação social e assim explicá-la casualmente em seu curso e em seus efeitos”. Uma ação é *social* quando:

- A) A ação (ou seja, um comportamento humano, entendido como uma atitude tão somente *externa*, para o qual o agente atribui um sentido subjetivo) se refere ao comportamento de outras pessoas.
- B) A ação (ou seja, um comportamento humano, entendido como uma atitude tão somente *interna*, para o qual o agente atribui um sentido subjetivo) se refere ao comportamento de outras pessoas.
- C) A ação (ou seja, um comportamento humano, entendido como uma atitude tão somente *externa*, para o qual, portanto, o agente não tem condições de atribuir um sentido subjetivo) se refere ao comportamento de outras pessoas.
- D) A ação (ou seja, um comportamento humano entendido como uma atitude tão somente *interna*, para o qual o agente atribui um sentido subjetivo) não se refere nem se orienta pelo comportamento de outras pessoas.
- E) A ação (ou seja, um comportamento humano, entendido como uma atitude *interna* ou *externa*, para o qual o agente atribui um sentido subjetivo) se refere ao comportamento de outras pessoas.**



6. As análises sociológicas fundamentadas no interacionismo simbólico têm como preocupação central:

- I. Os processos de interação, nos quais destaca-se o aspecto simbólico.
- II. As questões do poder e da dominação.
- III. Os processos de interação interpessoal que constituem as instituições sociais.
- IV. O caráter simbólico da ação social caracterizada pela orientação recíproca.

- A) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.

7. A perspectiva sociológica de Bourdieu preocupa-se com as relações dialéticas entre as estruturas e as disposições duráveis dos agentes. Nesse sentido, a noção de *habitus* se refere:

- I. À oposição entre o indivíduo e a sociedade, dando ênfase ao primado do ator, considerado o principal fator explicativo.
- II. Às estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas estruturantes.
- III. Aos sistemas de disposições duráveis, que resultam do processo de aprendizado advindo do contato com as estruturas sociais.
- IV. Ao processo de interiorização da exterioridade e da exteriorização da interioridade.

- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
B) Apenas a assertiva II está correta.  
C) Apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva I está correta.

8. Para Bourdieu, cada campo (intelectual, artístico, político, por exemplo) é definido por possuir:

- I. Uma estrutura própria relativamente autônoma em relação a outros campos sociais com os quais mantém relação.
- II. Uma gênese, hierarquias e lutas internas com conteúdos que são iguais em todos os campos.
- III. Indivíduos dotados de *habitus* pertinente a esse espaço social.
- IV. Uma lógica particular de funcionamento que estrutura as relações dos atores.
- V. Uma forma de capital dominante que implica numa luta concorrencial e em relações de poder.
- VI. Uma única forma de capital dominante, o econômico, que implica numa luta concorrencial e em relações de poder.

- A) Apenas as assertivas I, III, IV e V estão corretas.  
B) Apenas as assertivas II, III e VI estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva IV está correta.

9. Na teoria social proposta por Habermas há a distinção (e complementaridade) entre o mundo vivido (ou da vida) e o sistema. Nessa abordagem teórica o mundo vivido:

- I. Compõe-se da experiência, da língua, das tradições e da cultura compartilhadas. Divide-se em três subsistemas: o cultural, o social e o de personalidade.
- II. É a vida cotidiana e habitual, caracterizada pela continuidade; porém, o mundo vivido apresenta também a faceta da mudança advinda do questionamento das certezas pela ação comunicativa.
- III. É a vida cotidiana e habitual caracterizada pela continuidade; por isso, o mundo vivido é refratário ao questionamento inerente à ação comunicativa.

- A) Apenas as assertivas I e III estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.

10. Na teoria social proposta por Habermas, há a distinção (e complementaridade) entre o mundo vivido (ou da vida) e o sistema. Nessa abordagem teórica, o sistema:

- I. Compõe-se das estruturas de reprodução material e institucional da sociedade.
- II. Na modernidade é composto por dois subsistemas - a economia e o Estado (poder) -, nos quais predomina a ação comunicativa.
- III. Na modernidade é composto por dois subsistemas - a economia e o Estado (poder) -, nos quais predomina a ação instrumental (ou estratégica).

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
D) Apenas as assertivas I e III estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.



11. Dois dos principais elementos decisivos que definem um grupo social são:

- A) Relações entre os membros (definidas por regras, símbolos etc.); membros com consciência de identidade comum.
- B) Relações entre os membros (definidas por regras, símbolos etc.); vínculos pessoais ou relações necessariamente primárias entre os membros.
- C) O tamanho (pequeno); membros com consciência de identidade comum.
- D) Vínculos pessoais ou relações necessariamente primárias entre os membros; membros com consciência de identidade comum.
- E) Relações entre os membros (definidas por regras, símbolos etc.); o tamanho (pequeno).

12. O conceito de cultura é fundamental para a sociologia e ciências sociais em geral. Pode-se afirmar que:

- A) Entre os componentes da cultura de uma sociedade estão exclusivamente: a pintura, a música, a escultura.
- B) Entre os componentes da cultura de uma sociedade estão: ideias, valores, conhecimentos e crenças; instituições, normas e regras; objetos, símbolos e tecnologia.
- C) Entre os componentes da cultura de uma sociedade somente podem ser considerados os aspectos imateriais.
- D) Entre os componentes da cultura de uma sociedade somente podem ser considerados os aspectos materiais.
- E) Entre os componentes da cultura de uma sociedade denominada em rede, somente podem ser considerados os aspectos mediados pelas tecnologias da comunicação e informação (TICs).

13. O conceito de estrutura social não é inequívoco, porém, de um modo geral, nas teorias sociológicas, estrutura social refere-se:

- I. Às relações e aos aspectos mais duradouros da sociedade.
  - II. Às relações ocasionais e fragilmente organizadas da sociedade.
  - III. Às ações sociais e aos atores considerados de forma isolada.
  - IV. Às regras envolvidas na produção e reprodução social.
  - V. Ao complexo das principais instituições sociais.
- A) Apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.
  - B) Apenas a assertiva IV está correta.
  - C) Todas as assertivas estão corretas.
  - D) Apenas a assertiva V está correta.
  - E) Apenas as assertivas I, IV e V estão corretas.

14. Antonio Candido (2002, p. 17), no texto de apresentação do livro “Raízes do Brasil”, irá afirmar que Sérgio Buarque de Holanda emprega “os conceitos de patrimonialismo e burocracia, devidos a Max Weber, a fim de elucidar o problema e dar um fundamento sociológico à caracterização do ‘homem cordial’...”. A partir desse fundamento sociológico, o brasileiro é caracterizado como o homem cordial, isto é:

- I. Propenso a estabelecer intimidade ou afirmar vontades particulares, mesmo quando se trata da esfera da administração pública.
  - II. Que procura reduzir as características do Estado ao padrão pessoal e afetivo e com dificuldade para compreender a distinção entre os domínios públicos e privados.
  - III. Bondoso e com virtudes de civilidade e polidez.
  - IV. Inclinado para as relações impessoais, que são características do Estado (moderno), e para a clara distinção entre os domínios públicos e privados.
- A) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
  - B) Apenas a assertiva I está correta.
  - C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
  - D) Todas as assertivas estão corretas.
  - E) Apenas a assertiva IV está correta.

15. Do século XIX até os anos 1930 (século XX), as abordagens sobre a questão racial no Brasil partem de combinações do darwinismo social e evolucionismo. O livro “Casa Grande e Senzala”, de Gilberto Freyre, apresenta aspectos de continuidade e de mudança em relação a essas abordagens. Alguns desses aspectos são:

- I. Valorização positiva da miscigenação.
  - II. Interpretação das relações raciais no Brasil como afáveis.
  - III. Valorização positiva das contribuições dos diferentes grupos étnicos e culturais na constituição da sociedade brasileira.
  - IV. Apresentação do regime “patriarcal escravocrata e polígamo” como fator de impedimento para que pudesse haver relações raciais afáveis.
- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
  - B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
  - C) Apenas a assertiva I está correta.
  - D) Todas as assertivas estão corretas.
  - E) Apenas a assertiva III está correta.



16. Autores como Teresa Sales e José Murilo Carvalho relacionam a desigualdade social brasileira aos mecanismos de clientelismo. O clientelismo:

- I. É um modo de trocas que se dá entre atores que têm poder desigual.
  - II. É baseado na distribuição de benefício e favor.
  - III. Está vinculado ao mandonismo, isto é, à relação de mando/subserviência.
  - IV. Está associado à cultura da dádiva.
- A) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I e III estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
**D) Todas as assertivas estão corretas.**  
E) Apenas a assertiva II está correta.

17. Escolha abaixo qual(is) afirmação(ões) trata(m) de pesquisa qualitativa:

- I. O levantamento, no geral, envolve aplicação de questionário (ou seu envio) a um grande número de pessoas e análise estatística para encontrar padrões ou regularidades. (Giddens, 2005)
  - II. A pesquisa denominada de análise histórica geralmente é realizada em associação com a pesquisa documentária e a história de vida.
  - III. A análise histórica comparativa baseia-se na comparação entre sociedades e culturas.
  - IV. A etnografia, no geral, vale-se da observação participante e/ou da entrevista.
- A) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
**D) Apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.**  
E) Apenas a assertiva IV está correta.

18. As políticas públicas de corte social têm sofrido alterações relacionadas com as modificações ocorridas a partir das últimas décadas do século XX no âmbito do trabalho assalariado, do emprego e também do desenvolvimento tecnológico. Autores como Robert Castel e André Gorz interpretam esse processo nos seguintes termos:

- I. Modificações na sociedade salarial que levam ao desemprego e à fragilização de sistemas de políticas sociais (de proteção social) configuram processos de desfiliação.
- II. Fragilização e desregulação da sociedade salarial tendem a promover a implementação de políticas sociais universais e a inclusão social.
- III. O atual estágio de desenvolvimento econômico-tecnológico permite a diminuição da quantidade de trabalho e sua distribuição sem perda de rendimento.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Apenas as assertivas I e III estão corretas.**
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

19. Ao analisar o Estado Moderno em “Economia e Sociedade”, WEBER (1999, p. 520) lembra que antes mesmo do século XVII já existiam “por toda parte” políticas estatais de prestações sociais “no sentido de garantir, na medida do habitual, o sustento”.

Entretanto, é **CORRETO** afirmar que o surgimento e a configuração do denominado Estado de Bem-Estar Social (e suas variações em diferentes sociedades):

- I. Significam a ampliação da legislação e de políticas sociais, que ocorreu nas primeiras décadas do século XX.
- II. Articulam-se historicamente à experiência da crise do capitalismo nos anos de 1920.
- III. Emergem da reestruturação produtiva, crise fiscal do Estado Social e da implementação de políticas públicas de caráter neoliberal.
- IV. Articulam-se historicamente à expansão econômica e às lutas trabalhistas do período após a Segunda Guerra Mundial.

- A) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.**
- B) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- C) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva III está correta.

20. O Estado de Bem-Estar Social no modelo denominado residual ou liberal caracteriza-se:

- I. Pela focalização, com políticas sociais destinadas prioritariamente aos comprovadamente mais pobres.
- II. Por políticas sociais temporárias que intervêm após a instalação de situações de carências sociais.
- III. Pela universalização, que incorpora praticamente todos os cidadãos num robusto sistema público de políticas sociais de previdência e proteção social (à saúde, à educação, entre outras).

- A) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- B) Apenas a assertiva II está correta.
- C) Todas as assertivas estão corretas.
- D) Apenas a assertiva III está correta.
- E) Apenas as assertivas I e II estão corretas.**



21. O Estado de Bem-Estar Social no modelo institucional redistributivo ou social-democrata caracteriza-se:

- I. Pela focalização, com políticas sociais destinadas prioritariamente aos comprovadamente mais pobres.
- II. Pela implementação de bens e serviços sociais públicos (de saúde, de educação, entre outros), “desmercantilizados” e garantidos aos cidadãos.
- III. Por políticas sociais temporárias, complementares às instituições de mercado, que intervêm após a instalação de situações de carências sociais.
- IV. Pela universalização, que incorpora praticamente todos os cidadãos num robusto sistema público de políticas sociais de previdência e proteção social.

- A) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- B) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- C) Apenas a assertiva III está correta.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva IV está correta.

22. Relacione as ideias de sociedade aos seus autores:

- I. Para este autor, cada sujeito age levado por um motivo que é dado pela tradição, interesses racionais ou pela emotividade.
- II. Este autor descreveu a sociedade como sendo composta de fatos sociais. Com isso queria dizer que a sociedade existe exteriormente às consciências individuais; constitui uma força invisível mas real, que atua sobre todos nós.
- III. A história do homem é, segundo este autor, a história da luta de classes, da luta constante entre interesses opostos, embora este conflito não se manifeste socialmente sob a forma de guerra declarada.
- IV. Segundo sua filosofia política, existiam na história três estados: um teológico, outro metafísico e finalmente o positivo. Este último representava o coroamento do progresso da humanidade.

- ( ) Karl Marx
- ( ) Augusto Comte
- ( ) Emile Dürkheim
- ( ) Max Weber

Assinale a alternativa que corresponde a sequência **CORRETA**:

- A) III, II, IV, I
- B) III, IV, II, I
- C) IV, I, II, III
- D) III, II, I, IV
- E) IV, III, I, II

23. A investigação científica não se faz ao sabor das circunstâncias. As Ciências Sociais, como todas as demais ciências, elaboram seu objetivo a partir da realidade em função de seu corpo de hipóteses e teorias.

Quanto ao método Tipológico, é **CORRETO** afirmar:

- A) As raízes de seu emprego se encontram em Comte. Como meio de investigação Sociológica, valoriza semelhanças e diferenças entre fenômenos sociais.
- B) Estuda fenômenos de massa, isto é, fenômenos quantitativos ou que possam ser representados numericamente.
- C) A Estrutura é a construção teórica capaz de dar sentido aos dados empíricos. É a estrutura que conecta, organiza e relaciona as diversas instâncias, estabelecendo as múltiplas relações entre os elementos, os grupos e as instituições.
- D) A estrutura de uma sociedade qualquer reflete a forma como os homens organizam a produção social de bens. O homem, principal elemento das forças produtivas, é o responsável por fazer a ligação entre a natureza, a técnica e os instrumentos.
- E) Associa-se a Max Weber, que o conceituou e aplicou em pesquisa empírica. O ponto inicial é o idealtipo. Constroem-se tipos qualitativos descontínuos, repetíveis ou não. Trata-se de recurso metodológico elaborado com elementos retirados do real.

24. Analise as afirmações abaixo. Em seguida, apresente a numeração correspondente e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. Karl Marx
- II. Max Weber
- III. Émile Durkheim

( ) Devemos considerar os fenômenos sociais em si mesmos, desligados dos sujeitos conscientes que deles têm representações; é preciso estudá-los de fora, como coisas exteriores, porque é deste modo que se nos apresentam.

( ) A única realidade é a matéria e suas forças, cuja evolução contínua e progressiva gera, finalmente, as sociedades humanas. A estrutura e o desenvolvimento das sociedades possuem base econômica, materialismo econômico e obedecem à dialética hegeliana, cuja expressão é a luta de classes, o materialismo histórico.

( ) A ação humana é a conduta, pública ou não, a que o agente atribui um significado subjetivo. A Sociologia é basicamente o estudo da ação orientada para a conduta dos outros.

Assinale a alternativa que corresponde a sequência **CORRETA**:



- A) III, II, I
- B) II, I, III
- C) I, III, II
- D) I, II, III
- E) III, I, II

25. O período descrito por este autor, no qual ele teve um papel muito importante, pode ser chamado “o dos fundadores”. Conforme Ortiz (2002), citando Marcel Mauss, nele a Sociologia se constitui como ciência. Ela se emancipa da moral, da política, das pesquisas normativas; por um lado ela rompe com a filosofia, por outro com a literatura e a crítica.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Max Weber.
- B) Émile Durkheim.
- C) Karl Marx.
- D) Herbert Spencer.
- E) Ferdinand Tönnies.

26. Os grupos sociais, em sentido estrito, são extremamente variados no seu caráter. Para este autor, existe uma distinção entre dois tipos de grupo, isto é, a sociedade evolui de *Gemeinschaft* para a *Gesellschaft*, da fraternidade, comunidade ou sociedade tradicional, em que há o máximo de controle social e a máxima resistência à mudança, para a associação, sociedade-companhia, em que há o mínimo controle social tradicional e a mínima resistência à mudança.

A afirmação acima refere-se às ideias de:

- A) Herbert Spencer.
- B) Karl Marx.
- C) Ferdinand Tönnies.
- D) Max Weber.
- E) Charles Cooley.

27. É o principal canal para a transmissão de cultura através do tempo e das gerações. Processo pelo qual as crianças, ou outros novos membros da sociedade, aprendem o modo de vida de sua sociedade.

Podemos nomeá-lo como:

- A) Socialização.
- B) Individualização.
- C) Comunicação Social.
- D) Contato Social.
- E) Interação Social.

28. Relacione o autor ao Pensamento Social:

- I. Gramsci.
- II. Althusser.
- III. Bourdieu.

( ) A classe dominante apresenta estilos de vida e os gostos para as classes dominadas. A escola, a cultura, a linguagem, a religião, o esporte e até museus servem para a reprodução da classe dominante. As instituições elegem um tipo de modelo e o impõe à sociedade. Esse modelo é o *habitus* da classe dominante.

( ) A ideologia é um instrumento de reprodução das relações de produção capitalista. O mecanismo de sujeição não se circunscreve às ideias, existindo nos rituais e práticas de instituições em ato. São os Aparelhos Ideológicos do Estado e os Aparelhos Repressivos do Estado.

( ) A dominação, na maioria das vezes, se impõe pelo convencimento, não pela força. Desenvolve, então, o conceito de hegemonia.

Assinale a alternativa que corresponde a sequência **CORRETA**:

- A) II, III, I
- B) III, II, I
- C) I, II, III
- D) III, I, II
- E) I, III, II

29. Sobre o desenvolvimento da Sociologia Brasileira, é **CORRETO** afirmar:

- I. Desenvolveu-se na década 60 com a introdução do ensino da Sociologia no país.
- II. Passou a integrar o ensino superior com a fundação da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (1933).
- III. O início da Sociologia brasileira é o período das missões culturais francesa e norte-americana.
- IV. Passou a integrar o ensino superior com a Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP- 1934).

Assinale a afirmativa **CORRETA**:

- A) Apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.

30. Na década de 50, a Sociologia Brasileira é marcada por dois importantes pensadores responsáveis pela formação de duas grandes correntes de pensamento social. O primeiro “sociólogo militante”, fundador da sociologia crítica no Brasil, entendia que a sociedade podia ser estudada pelos padrões e estruturas, isto é, pelos fundamentos da organização social e pelos



dilemas - conjunturas históricas -, que eram contradições geradas pela dinâmica interna da estrutura. O segundo foi o grande inovador do pensamento econômico, não só do Brasil como em toda a América Latina. É considerado o fundador da economia política brasileira.

- A) Florestan Fernandes e Nelson Werneck Sodré, respectivamente.
- B) Nelson Coutinho e Fernando Azevedo, respectivamente.
- C) Octávio Ianni e Nelson Coutinho, respectivamente.
- D) Gilberto Freire e Celso Furtado, respectivamente.
- E) Florestan Fernandes e Celso Furtado, respectivamente.**

31. A história da Sociologia no Brasil, segundo Fernando Azevedo, apresenta três fases. Relacione as fases aos principais representantes:

- I. Fase dos Precursores. Desenvolveu-se dos meados do século XIX até 1928. A Sociologia encontra-se subsumida em obras literárias e históricas.
  - II. Fase dos Primeiros Professores. Marcada pela introdução do ensino da Sociologia no país pela reforma Rocha Vaz (1925). Desenvolveu-se de 1928 até 1935.
  - III. Fase de Estudos Sociológicos. Desenvolveu-se de 1935 a 1980. A consolidação teórica e metodológica mostrou-se recorrente dos trabalhos acadmicos e de pesquisa.
- ( ) Carlos Miguel Delgado de Carvalho, Fernando de Azevedo, Antonio Carneiro Leão e Gilberto Freyre.
- ( ) Florestan Fernandes, Oracy Nogueira, Emílio Willems e Octávio Ianni.
- ( ) Slvio Romero, Paulo Egídio Carvalho, Francisco José de Oliveira Viana e Euclides da Cunha.

Assinale a alternativa que corresponde a seqncia **CORRETA**:

- A) III, II, I
- B) II, I, III
- C) I, III, II
- D) I, II, III
- E) II, III, I**

32. Um sociólogo que esteja realizando um estudo de pessoas e de grupos, em primeira mão, durante um período de tempo, que utiliza a observação participante ou entrevista para desvendar o comportamento social, que procura revelar os significados que sustentam as ações sociais, com seu envolvimento direto nas interações que constituem a realidade social para o grupo em

estudo, geralmente assumindo um papel ativo nas atividades diárias dessas pessoas, observando o que acontece e pedindo explicações, ou buscando *insights* das decisões, das ações e dos comportamentos. (GIDDENS,2005, p.514)

Que método de pesquisa ele estará utilizando?

- A) Análise comparativa.
- B) Etnografia.**
- C) Sociometria.
- D) Levantamentos.
- E) Experimentos.

33. O Sociólogo alemão Ulrich Beck, autor de *A Sociedade do risco* (1986), afirma que entramos em nossa época em uma sociedade do risco. (LALLEMENT, 2004, p.251)

São características dessa sociedade:

- I. Os riscos não são evitados por decisão individual, mas sim por decisões coletivas.
- II. Os riscos são globais, irreversíveis e supranacionais.
- III. Acontecimentos e perturbações socialmente circunscritos. Os riscos são evitados individualmente.
- IV. Ameaças pessoais, catástrofes artificiais e acidentes com impactos sem limites.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.**
- B) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- C) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

34. "A dominação repousa muito menos sobre o poder ou a influência de alguns do que o jogo difuso de uma violência simbólica, multiforme e desconhecida. Administrada no seio da escola, em primeira instância, essa violência permite ao sistema social reproduzir suas divisões e suas classificações. A violência simbólica designa aqui 'todo poder que consegue impor significações como legítimas, dissimulando as relações de força que estão no fundamento da sua força'. E  por esse motivo que a ação pedagógica dos professores 'é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder arbitrário, de uma arbitrariedade cultural'."(LALLEMENT, 2004, p.102)

A citação acima refere-se ao trabalho crítico do autor:

- A) Louis Althusser.
- B) Michel Foucault.
- C) Raymond Boudon.
- D) Pierre Bourdieu.**
- E) Anthony Giddens.



35. Segundo GIDDENS (2005), os fatores que influenciaram a globalização podem ser:

- I. As mudanças políticas, como o colapso do comunismo de estilo soviético.
- II. A mídia global, que traz notícias, imagens e informações aos lares das pessoas, ligando-as direta e continuamente ao mundo exterior.
- III. As corporações transnacionais, que produzem bens ou serviços comerciais em mais de um país.
- IV. A difusão da tecnologia da informação, que expandiu as possibilidades de contato entre as pessoas.

- A) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Apenas a assertiva II está correta.
- E) Todas as assertivas estão corretas.

36. Na sociedade industrial, o que gerava riqueza e poder era o domínio do capital, da terra e do trabalho. Hoje a realidade é diferente. Segundo a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), mais de 55% da riqueza mundial advém do conhecimento e dos denominados bens e produtos intangíveis como: softwares, patentes, consultorias, bens culturais como filmes, música e entretenimento em geral. (CAVALCANTI, M., 2001).

Analise as seguintes afirmações:

- I. O conhecimento é o novo motor da economia.
- II. É crescente a procura por profissionais mais qualificados.
- III. O emprego no setor industrial está caindo e aumentando rapidamente em setores de alta tecnologia como telecomunicações, informática e serviços.
- IV. Nesta nova sociedade, a riqueza é exclusivamente gerada pela capacidade de agregar conhecimento aos produtos e serviços oferecidos.
- V. A maior parte da mão de obra que se concentrava na agricultura e na Indústria, na década de 20, migrou para o setor de serviços, na década de 90.

Estão **CORRETAS**:

- A) Apenas as assertivas I, II, III e V.
- B) Apenas as assertivas I, III, IV e V.
- C) Apenas as assertivas I e IV.
- D) Todas as assertivas.
- E) Apenas a assertiva II.

37. Forma pela qual os indivíduos podem acabar isolados, sem um envolvimento integral na sociedade mais ampla. Mais abrangente do que o conceito de classe baixa e pobreza, concentra sua atenção sobre uma ampla variedade de fatores que impede que os indivíduos ou grupos tenham as mesmas oportunidades que estão abertas para a maioria da população.

A afirmação acima refere-se à/ao:

- A) Expectativa de vida.
- B) Construção Social.
- C) Exclusão social.
- D) Preconceito.
- E) Racismo.

38. São representantes da Escola de Frankfurt:

- A) Auguste Comte, Émile Durkheim, Talcot Parsons e Robert Merton.
- B) Max Horkheimer, Theodor Adorno, Walter Benjamin, Herbert Marcuse e Jürgen Habermas.
- C) Karl Marx, Georg W. F. Hegel e Friedrich Engels.
- D) Antonio Gramsci, Louis Althusser e Pierre Bourdieu.
- E) Georges Gurvitch, Nicolai Hartmann, Hermann Cohen e Karl Mannheim.

39. Sobre Indústria Cultural é **CORRETO** afirmar:

- I. Os meios de comunicação de massa e a cultura de massa surgem como funções do fenômeno da industrialização.
- II. A cultura passa a ser vista não como instrumento de crítica e conhecimento, mas como produto trocável por dinheiro e que deve ser consumido como se consome qualquer coisa.
- III. Para Adorno (1999), o homem nessa Indústria cultural, é considerado mero instrumento de trabalho e de consumo, ou seja, objeto. O homem é manipulado e ideologizado que até seu lazer se torna uma extensão do trabalho.
- IV. Segundo Adorno, na Indústria Cultural, tudo se torna negócio. Enquanto negócios, seus fins comerciais são realizados por meio de sistemática e programada exploração de bens considerados culturais.

- A) Todas as assertivas estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- C) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- D) Apenas a assertiva I está correta.
- E) Apenas a assertiva IV está correta.

40. Para os neomarxistas, como Poulantzas, o Estado:

- A) Tem uma relativa autonomia e sua função objetiva é a reprodução do sistema social.
- B) Tem total autonomia e sua função objetiva é a reprodução do sistema social.
- C) Não tem nenhuma autonomia e sua função objetiva é a reprodução do sistema social.
- D) Tem total autonomia sem função alguma na reprodução do sistema social.
- E) Tem uma relativa autonomia sem função objetiva na reprodução do sistema social.



# REDAÇÃO

## COPENHAGEN: DESAFIOS PARA UM NOVO PROTOCOLO DE EMISSÕES

O Protocolo de Kyoto tinha data para começar e tem data para acabar. Baseado em dados de emissão de gases do efeito estufa da década de 1990, o protocolo nem de longe é o melhor que os países podem fazer para diminuir a concentração de gases do efeito estufa presente na atmosfera além do que, já está pelo menos 20 anos defasado. Como o protocolo tem data para expirar (2012), é natural que os países signatários estejam se preocupando com os termos do seu substituto.

A COP-15, que acontece no final desse ano em Copenhague, deve ser crucial para as negociações acerca de novos termos e deve ser capaz de definir parâmetros e novas estratégias para a confecção de um novo documento. Será que os países signatários vão conseguir chegar a um consenso? Será que os países desenvolvidos vão conseguir reduzir suas emissões? E, mais importante, será que os países ditos emergentes, como Brasil, Índia e China vão concordar em ter metas de redução?

Em busca de respostas, a Universidade de São Paulo, representada pelo Instituto de Estudos Avançados, promoveu nesta terça-feira uma conferência com o ministro da Energia e das Mudanças Climáticas do Reino Unido, Ed Miliband. Antes da apresentação do ministro, professores da universidade e importantes nomes dos estudos das mudanças climáticas no Brasil tiveram tempo para expor suas opiniões. Entre eles, o Prof. Dr. José Goldemberg, o Prof. Dr. Jacques Marcovitch e o Dr. Luiz Fernando Furlan.

### A questão energética

Goldemberg, como sempre e dentro de sua especialidade, discutiu um pouco sobre a questão energética. Entre outras coisas, lembrou os ouvintes de que é necessário pensar que a energia trouxe bem-estar e um nível de vida sem precedentes na história, mas que isso não significa que ela não deva ser modernizada.

Como medidas para os países desenvolvidos, citou investimentos na melhoria da eficiência energética e no desenvolvimento em tecnologia para fontes de energia limpas e renováveis. Já para os países em desenvolvimento, é preciso uma política pública eficiente, que possibilite o desenvolvimento social, tecnológico e econômico de modo a garantir a conservação do meio ambiente - começando certo, e não tendo que mudar tudo como está acontecendo com os países desenvolvidos. (...)

### A economia dos empresários

Furlan, como representante dos empresários, discutiu um pouco sobre os investimentos em desenvolvimento limpo e em produtos mais ecológicos. Sem deixar de lado o desenvolvimento econômico, frisou que o consumidor deve estar preparado para assumir parte dos custos desse investimento. Pagar mais caro por produtos mais limpos ou assumir responsabilidade pessoal sobre o desmatamento da Amazônia foram alguns dos exemplos citados.

Em resumo, para os empresários, os produtos ou serviços "verdes" têm que ser economicamente vantajosos para a indústria e, para isso, as pessoas devem estar dispostas a colaborar.

Nesse sentido, o Prof. Marcovitch ressaltou que apenas 10% dos empresários estão dispostos a investir em soluções criativas para as mudanças climáticas. Porém, mesmo que atrasados, os outros 90% tendem a seguir as ações dos 10% criativos. (...)

### O ministro britânico

A palestra de Ed Miliband foi excepcional no sentido de que trouxe para discussões os pensamentos e as dúvidas que todos temos em relação às mudanças climáticas, ao nosso estilo de vida e desafios pessoais que devemos ter. Citou que pessoas de diferentes países e culturas, com diferentes estilos de vida devem estar unidos para desafiar as consequências das mudanças climáticas. (...)

(SIGNORINI, Paula.

[http://scienceblogs.com.br/rastrodecarbono/2009/08/copenhague\\_desafios\\_para\\_um\\_no.php](http://scienceblogs.com.br/rastrodecarbono/2009/08/copenhague_desafios_para_um_no.php))

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

**Disserte em texto de 15 a 20 linhas (não menos, nem mais) sobre a visão de empresários, especialistas e políticos acerca dos desafios e de algumas soluções que apresentaram sobre o financiamento de problemas relativos às mudanças climáticas.**

**Justifique com argumentos coerentes as ideias expostas na dissertação.**

### SOBRE A REDAÇÃO

1. Estructure o texto da sua redação com um **mínimo de 15** e um **máximo de 20 linhas**.
2. Faça o rascunho no espaço reservado.
3. Transcreva o texto do rascunho para a FOLHA DE REDAÇÃO que lhe foi entregue em separado.
4. Não há necessidade de colocar título.
5. Não coloque o seu nome, nem a sua assinatura na FOLHA DE REDAÇÃO, nem faça marcas nela. A FOLHA DE REDAÇÃO já se encontra devidamente identificada.





EM BRANCO



EM BRANCO



EM BRANCO



EM BRANCO